



Um Sindicato
de Lutas e
Conquistas!

Gazeta A Gente

FILIADO À



FENASPEN

Abril e Maio/2012
Ano VI

Informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo - www.sifuspesp.org.br

Condições de trabalho

SIFUSPESP quer mudanças de regras da LPT e regulamentação de convocações extraordinárias



Condições dignas de trabalho; combate ao assédio moral; fim das arbitrariedades nas administrações das unidades prisionais paulistas. Esses são os três pilares de discussão entre o SIFUSPESP e a SAP nessa campanha salarial de 2012.

Vários tópicos relacionados a esses pilares foram discutidos em reunião entre a direção do sindicato e a direção da SAP - o secretário e os coordenadores regionais presentes.

Os assuntos tratados foram: excessos de convocações; agressões a funcionários (especialmente na Penitenciária Feminina de Santana); regras da LPT; superlotação carcerária; construção de novas unidades prisionais; estrutura da EAP; liberdade de atuação sindical; coordenadorias para AEVPs; uniformes; e automação.

«A vantagem de nos reunirmos com a presença de todos os coordenadores regionais, é que os assuntos saem com respostas, nada fica pendente», avalia João Rinaldo Machado.

Leia mais informações sobre a reunião nas páginas 4, 5 e 6.

Reunião contou com a presença da Junta Diretiva do SIFUSPESP: João Rinaldo Machado, Gilberto, João Alfredo e Luiz da Silva. Por parte da SAP compareceram o secretário Lourival Gomes e todos os seus coordenadores regionais

Salário

60% do ALE já está incorporado

Importante conquista do SIFUSPESP, a incorporação do Adicional por Local de Exercício ao salário tornou-se uma realidade. No último holerite, aposentados e pensionistas já receberam 60% do ALE, o que significa mais R\$ 489,00 no holerite. A incorporação total (100%) acontecem em março de 2014.

Pág. 07

Transferências

SIFUSPESP quer mudanças na LPT

Hoje, o servidor que estiver respondendo a qualquer sindicância fica fora da transferência. O SIFUSPESP quer que essa regra mude, para evitar que a LPT se torne objeto de pressão e assédio moral por parte da diretoria. SAP concorda com o ponto de vista do sindicato e promete estudar mudança.

Pág. 05

Ainda nesta edição:

Editorial: A verdade nua e crua

Pág 02

Conheça os seus direitos e evite abusos de autoridade dos chefes

Pág 03

Pela disciplina e compensação das convocações extraordinárias!

Pág 05

Editorial

A verdade, nua e crua

Em Audiência Pública realizada em 26/02/2009, o governo apresentava programa para a construção de 49 unidades prisionais e a consequente criação de 39,5 mil vagas e cerca de 13 mil empregos diretos. Com grande alarde e pompa, o então secretário e adjunto da Pasta, Antonio Ferreira e Lourival Gomes, apresentou o projeto que contemplaria um dos itens de reivindicação do SIFUSPESP: a construção de unidades prisionais. Em setembro do mesmo ano, foi publicado no D.O. a revogação da pré-qualificação das empresas interessadas: "O programa vem apresentando uma série de peculiaridades inicialmente não previstas, em especial no que tange a localização das obras, valor do investimento, formas do financiamento e cronograma de execução". Ou seja, a maioria dos municípios escolhidos se mobilizou contra o projeto. Passados mais de três anos, pouco se fez para mudar o quadro. Entendemos ser justa e necessária a contrapartida para os municípios, em investimentos na saúde, habitação, educação, segurança, meio ambiente, etc. Somente não aceitamos o comodismo e o conformismo do governo estadual, pois mesmo nos municípios em que as construções estão autorizadas elas ocorrem de maneira desinteressada e morosa. Será que o atual governador, Geraldo Alckmin, não vê a urgência e necessidade de criar novas vagas para os presos nos presídios paulistas? A maioria das unidades prisionais se encontra com a lotação bem acima da capacidade - em alguns casos, ultrapassa em mais de

200%. Isto é um verdadeiro absurdo, um insulto e afronta à dignidade dos presos, e às mínimas condições de trabalho dos funcionários. Se a manutenção da vigilância, segurança e disciplina na maioria dos presídios cotidianamente já foge do controle dos funcionários, imagine nos finais de semana, com os visitantes dos presos, em número bem maior do que a estrutura física dos presídios comporta e com o contingente dos funcionários tão deficitário. A construção das novas unidades prisionais, que venha a trazer a lotação dos presídios a um número aceitável, e a contratação de funcionários para repor o déficit, são necessidades urgentes. São pontos da pauta de reivindicações deste ano dos quais não abriremos mão e exigiremos vontade política e investimentos por parte do atual governador. Fatalmente a situação crítica da lotação das unidades prisionais traz a zero as condições de trabalho dos funcionários, e é um dos fatores que facilita as agressões sofridas pelos mesmos, servindo como incentivo também aos abusos de poder e autoritarismo por parte de muitas administrações que tentam se impor e se manter no cargo através da intimidação e excessos contra os trabalhadores. Depois não adianta tentar punir os funcionários quando vazam imagens de dentro dos presídios (vide Osasco) que escancaram o descontrole, muito menos tentar impedir o acesso do sindicato no interior das prisões, pois, como diria o velho jargão popular, "não adianta tentar tapar o sol com a peneira".

«Não adianta tentar tapar o sol com a peneira»

Notícias do Sistema

FICHA LIMPA...

O Estado finalmente vai implantar a obrigatoriedade de ficha limpa para seus cargos comissionados. Os critérios são os mesmos que estão valendo para candidatos a cargos eletivos.

...SÓ AMANHÃ

Mas a regra da ficha limpa no Estado só vai valer para novatos em cargos comissionados. Quem está ocupando atualmente cargo de confiança fica livre da restrição aprovada pela ALESP.

LEMBRANDO

O recadastramento anual dos servidores é obrigatório. Quem não se recadastra até o mês de seu aniversário pode ter o salário suspenso. Procure o RH da unidade ou o site da SGP.

ATUALIZAÇÃO

Todo associado do SIFUSPESP precisa manter os dados atualizados no sindicato. Se mudou de endereço, de unidade, não esqueça de ligar e avisar na regional mais próxima!

DOAÇÃO

O doador de sangue tem direito a não comparecer ao trabalho no dia da doação, mas não pode esquecer de apresentar à chefia o comprovante de que fez a doação naquela data.

CONCURSO

Até 27 de abril, estão abertas as inscrições para o concurso de médicos da SAP. São 308 vagas: 237 para Clínico Geral, 18 para Ginecologista, e 53 para Psiquiatra.

NOVATOS

O Governo do Estado nomeou, dia 11 de abril, 60 novos servidores da SAP. São eles: 22 cirurgiões dentistas, 33 enfermeiros e 5 engenheiros (civil e ambiental).

916

Pelas contas do Governo do Estado, já aconteceram 10 atos de nomeação de novos servidores da SAP em 2012, o que representa 916 novos servidores. E ainda há déficit.

LPTE

As inscrições para a LPTE de Pirajuí se encerraram dia 5 de abril. Quem quiser se transferir, tem que ficar de olho: até o final do ano devem surgir pelo menos mais 10 LPTEs.

CLONAGEM

Os bandidos continuam clonando os cartões do Vale-Alimentação dos servidores. As vítimas devem denunciar para a Sodexo, pelo fone 11-4003.3167.

1,08 pessoa por hora

dá entrada em alguma unidade do sistema prisional paulista. São 792 novos presos por mês.

EXPEDIENTE

Gazeta A Gente é um informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo

Sede central: R. Dr. Zuquim, 244, Santana, São Paulo SP - CEP 02035-020 - Telefone: (11) 2976.4160 - e-mail: sifuspesp@sifuspesp.org.br -

Site: www.sifuspesp.org.br

Junta Diretiva: Presidente: João Rinaldo Machado - Secretário-Geral: João Alfredo de Oliveira - Tesoureiro: Gilberto Machado - Diretores: Luiz da Silva Filho e Jorge Luiz Medina

Conselho Fiscal: Antonia Maria Ribeiro de Angelis, Jenis de Andrade, Wellington Braga.

Sedes regionais: Araraquara, Avaré, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Mirandópolis, Presidente Venceslau, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Vale do Paraíba.

Ponto de apoio: Presidente Prudente

Comunicação: Jornalista Ana Cláudia Nogueira DRT 2178-PE.

Programação Visual: OxiGênio Comunicações.

Edição concluída em 18/04/2012. Tiragem: 15 mil exemplares.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O informativo não se responsabiliza por declarações de terceiros.

Não é falta médica!

Atendimento médico justifica 'falta' em dia de convocação extraordinária

Alguns diretores de unidades prisionais paulistas passaram a considerar como falta médica aquelas faltas em que o funcionário deixa de comparecer à convocação, no dia de sua folga, para ir ao médico. Isto vem gerando, com toda razão, inúmeras reclamações, já que na verdade não se trata de dia de trabalho, mas de dia de folga do funcionário.

Na opinião do presidente do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo - SIFUSPESP -, João Rinaldo Machado, o prejuízo é evidente. Segundo ele, "essa conduta adotada pela SAP acaba por gerar uma punição velada ao funcionário, já que passa a ter o mesmo tratamento que aquele que falta em seu dia de trabalho. Sem falar que o funcionário vai ter debitado um dia de falta médica,



'direito de ficar doente' (06 vezes no ano), estabelecido pela Lei Complementar nº 1.041, de 14 de abril de 2008".

Os advogados do SIFUSPESP entenderam ser possível e legítima a proposição de ações para anular o ato administrativo que impuser a

ausência como falta médica. O associado que desejar propor esta ação deverá comparecer a qualquer sede regional do SIFUSPESP e apresentar os seguintes documentos: convocação; cartão de ponto do mês da convocação; holerite onde consta a falta médica alusiva à convocação; atestado médico entregue na unidade; documentos pessoais.

Paralelo à decisão de disponibilizar aos associados a ação acima, os diretores do SIFUSPESP também enviaram ofício à Secretaria da Administração Penitenciária questionando esta prática abusiva, bem como solicitando seu imediato cancelamento, voltando ao estado de como era antes - ou seja, ausência justificada na convocação, sem qualquer ônus ao funcionário.

Sangue

Doador tem direito a abono

O funcionário público que doar sangue tem direito a faltar ao trabalho no dia da doação, desde que apresente comprovante do ato em tempo hábil para sua chefia ou departamento responsável. Apesar da norma, há diretores de unidades prisionais que tentam desrespeitá-la, prejudicando assim o servidor/doador com o registro de falta simples ao trabalho. Recentemente o Departamento Jurídico do SIFUSPESP ganhou uma causa jurídica sobre esta

questão. Um associado teve o dia de doação descontado porque, segundo sua chefia, ele não pedira consentimento prévio para faltar. O TJ - SP reconheceu o direito do servidor: "Não se revela proporcional ou razoável descontar o dia de trabalho por não ter o autor formulado requerimento formal prévio considerado como requisito por norma infralegal; devendo prevalecer o abono determinado por lei".

R\$ 30 mil

Licença-prêmio gera indenização

O TJ-SP condenou a Fazenda a pagar R\$ 30.416,46 a um servidor do sistema prisional paulista aposentado. A ação foi proposta pelo Departamento Jurídico do SIFUSPESP em favor de seu associado. A reclamação era de que o servidor tinha direito ainda a uma licença-prêmio, mas se aposentou sem usufruir. "O autor não gozou a licença-prêmio ou as férias enquanto esteve em atividade, resultando em proveito da requerida (Fazenda

Pública) quanto ao serviço prestado pela parte autora, quando essa tinha direito ao descanso", diz a sentença da juíza Maria Isabel Henriques. E completou: "A indenização é a única forma de se impedir o locupletamento ilícito pela ré". Assim, a justiça determinou a indenização a ser paga ao associado do SIFUSPESP. "Com a aposentadoria, o direito à licença-prêmio para o Poder Público transforma-se em obrigação pecuniária".

R\$ 42.000,00

Refém em rebelião recebe indenização do Estado

Para o governo, sofrer agressões físicas e psicológicas é algo intrínseco aos trabalhadores do sistema prisional. Para o governo, a pessoa que presta concurso público para o sistema prisional está concordando que pode sofrer toda espécie de violência, sem direito a nada. Mas a verdade é

outra, e a Justiça a reconhece. Em segunda instância, o TJ-SP condenou a Fazenda Estadual a pagar R\$ 39.720,00 (mais juros e correção monetária) a título de danos morais, em favor de um ASP filiado ao SIFUSPESP. A ação foi movida pelo Departamento Jurídico do Sindicato, que vem

obtendo regulares vitórias em ações indenizatórias a favor de seus associados. "Ao invés do Estado reconhecer suas falhas e tentar solucioná-las, prevenindo ações violentas contra seus agentes públicos, o Estado tenta, até a última instância, responsabilizar o agente público

pela agressão que ele próprio sofreu. O Estado nega ao servidor o direito à integridade física e psicológica, e vai mais longe: nega até o direito de ser indenizado pelo erro do Estado", indigna-se o secretário-geral do SIFUSPESP, João Alfredo de Oliveira.

Prioridade

Condições de trabalho é o foco da luta em 2012



Direção do SIFUSPESP abordou, na reunião, os principais problemas da categoria: superlotação carcerária, déficit de funcionários, assédio moral, LPT, violência contra o servidor, regulamentação das convocações extraordinárias, entre outros.

O secretário da SAP, Lourival Gomes, e todos os coordenadores regionais se reuniram no dia 4 de abril com a direção do SIFUSPESP. Foram discutidos vários itens da pauta de reivindicação relativa a condições de trabalho. Assédio moral, folgas SAP, agressão a servidores, liberdade de exercício do sindicato foram alguns dos temas tratados durante o encontro.

“Esse formato de reunião, com todos os coordenadores presentes, é muito eficaz. Tratamos dos temas gerais e dos problemas pontuais com mais desenvoltura, pois as respostas são obtidas no mesmo momento; todas as dúvidas são esclarecidas”, avalia o presidente do SIFUSPESP, João Rinaldo Machado, que representou o sindicato na reunião junto com os diretores João Alfredo de Oliveira, Luiz da Silva (Danone) e Gilberto Machado.

O primeiro tema discutido foi a liberdade de atuação do SIFUSPESP, que em março foi

impedido de vistoriar uma unidade prisional de Franco da Rocha. A questão foi esclarecida e ficou determinado que o sindicato tem, sim, o direito de atuar nas unidades com desenvoltura, respeitando as regras de segurança. O secretário da SAP, Lourival Gomes, classificou o ocorrido como um 'incidente' e garantiu que não voltará a acontecer.

Uma das preocupações colocadas em reunião pelo sindicato foi quanto à LPT, «que não pode servir de instrumento de coação por parte dos diretores das unidades», pontuou João Alfredo de Oliveira.

Agressões

As funcionárias da PF de Santana vêm sendo vítimas constantes de agressão por parte das presas. “As agressões são propiciadas pela superlotação carcerária, pelo número insuficiente de funcionários, pela legislação penal e também pela falta de RDD”,

resumiu Gilberto Machado.

Em relação à superlotação carcerária, o secretário Lourival Gomes atualizou a relação das unidades prisionais que estão com obras em andamento e disse ser favorável a uma maior aplicação de penas alternativas, «mas esse tipo de decisão é da Justiça, não da administração», salientou o secretário.

Excessos

Um dos assuntos mais polêmicos discutidos na reunião foi o excesso de convocações extraordinárias que está ocorrendo em algumas unidades prisionais. O sindicato pleiteou que a SAP fizesse uma nova regulamentação sobre o assunto, a fim de evitar abusos como o de funcionário receber «falta médica» por não comparecer a convocação em seu dia de folga. Ao final do encontro, ficou agendada uma nova reunião entre o sindicato e o secretário e coordenadores da SAP, que deverá ocorrer durante o mês de maio.

O 'X' da questão

Neste ano o SIFUSPESP conclama todos os servidores do sistema a pensarem seriamente numa questão fundamental para a saúde: condições de trabalho. O que está ruim, e o que precisa melhorar? Quais os problemas de cada unidade e como eles devem ser resolvidos? O que o Estado precisa fazer a curto, médio e longo prazo para garantir também ao servidor público a sua integridade física e mental?

Nossa categoria atua numa profissão reconhecidamente insalubre, uma das mais estressantes do mundo. Estamos acostumados a pensar que as coisas são assim mesmo, e que nada pode ser feito para mudar. O que o sindicato quer provocar na categoria neste ano, no entanto, é uma mudança de mentalidade: as coisas não precisam ser do jeito que são hoje; podemos trabalhar e viver com mais segurança; podemos ter o apoio necessário para mantermos o equilíbrio físico e mental apesar da nossa atividade; e é obrigação do Estado fornecer meios para que consigamos ter mais qualidade de vida.

A luta sindical conquistou melhorias para a categoria também no quesito condições de trabalho. Mas a essência dos problemas permanece.

“Conquistamos a aposentadoria especial, a implantação de um sistema de transferências (LPT e LPTR) que ainda precisa de ajustes, mais folgas SAP, pressionamos pela realização de concursos e novas nomeações, entre outras vitórias que precisam ser contabilizadas. Essas vitórias nos mostram que podemos promover mudanças, com organização e luta”, lembra Gilberto Machado, diretor do SIFUSPESP.



O SIFUSPESP está no facebook.

Curta mais essa vantagem.

Acesse nosso site para ficar bem informado:

www.sifuspesp.org

Fim dos abusos

SIFUSPESP defende que as convocações extras sejam disciplinadas e compensadas



As reivindicações da categoria foram apresentadas pelo SIFUSPESP em reunião com o secretário da SAP e os coordenadores da CCAP, COREVALI, CRN, CRC e CRO

O excesso de convocações extraordinárias é uma preocupação do SIFUSPESP, que em reunião com a administração da SAP reivindicou que tais convocações sejam disciplinadas pela SAP, para evitar excessos e abusos, e compensadas para o trabalhador, através do Banco de Horas. Na avaliação do sindicato, sob a proteção da RETP a direção das unidades convoca extraordinariamente os servidores para trabalharem além dos seus plantões mais vezes do que é realmente necessário, e sem uma recompensa justa.

Para o presidente do sindicato, João Rinaldo Machado, “o RETP não pode e não deve ser pretexto para a sobrecarga de horas trabalhadas, pois muitas vezes estas horas sobrepõem a carga horária máxima prevista pela própria Constituição Federal, o que é inaceitável”. Em resposta às reivindicações do SIFUSPESP, o secretário Lourival Gomes solicitou que fossem apontados os casos em que ocorrerem excessos. Ele acredita que são casos pontuais, e não generalizados, e pediu ajuda do sindicato para ter conhecimento dessas ocorrências.

“Precisaremos que a categoria procure o sindicato a cada vez que ocorrer casos abusivos, pois o sindicato irá levar a denúncia

diretamente ao responsável pela SAP”, lembrou João Alfredo de Oliveira, secretário-geral do SIFUSPESP.

Quanto à criação do Banco de Horas – assunto reivindicado há anos pelo SIFUSPESP -, Lourival Gomes ouviu todos os argumentos apresentados, mas continuou a afirmar ser contra a proposta pelas dificuldades existentes para a sua criação no sistema prisional paulista. O Banco de Horas, na sua visão, iria sobrecarregar ainda mais o quadro de pessoal já deficitário nas unidades.

“Entendemos ser possível e necessária a criação de um Banco de Horas, pois assim como está, a folga SAP acaba sendo inócua, tal a ocorrência e banalização das convocações”, argumentou Gilberto Machado, diretor do SIFUSPESP.

“O Banco de Horas é uma bandeira de luta da categoria - assim como foi, por exemplo, a aposentadoria especial. Sabemos que pode demorar a conquistarmos. Mas vamos seguir reivindicando, e um dia conseguiremos. É assim a conquista sindical: feita de lutas mesmo. Nada cai do céu”, concluiu João Rinaldo.

O assunto volta a ser discutido na próxima reunião entre SAP e SIFUSPESP.

Transferências

SAP se compromete a estudar alterações na LPT sugeridas pelo SIFUSPESP

O SIFUSPESP sugeriu à SAP que fossem restringidos os casos de sindicância que possam impedir que o servidor seja transferido pela LPT.

O servidor do sistema prisional paulista que quer ser atendido pela Lista Prioritária de Transferência hoje se vê recesso de se indispor com a direção das unidades. Isso porque basta que o servidor esteja respondendo a uma sindicância qualquer para que seja suspenso da LPT, e é bastante expressivo o número de funcionários que se encontram nessa situação. Para os diretores do sindicato,

devido à necessidade e ao grande interesse dos funcionários nas transferências para as respectivas regiões de origem, a instauração de procedimentos investigatórios por questões menores tornou-se uma ferramenta na mão dos maus administradores. Por isso, o sindicato reivindicou que a SAP altere essa regra.

“Queremos eliminar dessa 'lista' as sindicâncias, mas manter a impossibilidade de transferência quando o servidor estiver respondendo a processo administrativo. É uma forma de garantir que o servidor não será

prejudicado por razão fútil”, diz João Alfredo de Oliveira, secretário-geral do SIFUSPESP. O secretário Lourival Gomes concordou com a proposta do SIFUSPESP e informou que está sendo criada uma comissão que passará a analisar caso a caso as sindicâncias instauradas contra o servidor para efeito da LPT.

Reconheceu que algumas das sindicâncias são consequência pura e simples do exercício da função, e que não seria justo trazer prejuízos para o servidor. Os processos administrativos disciplinares continuarão a ser impeditivos para fim de transferência via LPT.

Um mais um é sempre
mais que dois.
Participe da luta
sindical.



FIQUE
SÓCIO!

Reivindicações

Sindicato discute problemas da categoria e sugere soluções

Alojamentos da EAP

Os cursos presenciais da Escola da Administração Penitenciária criam um problema para os servidores que precisam comparecer: as aulas são regionalizadas, e os alunos arcam com as despesas de hospedagem. O SIFUSPESP cobrou a construção de alojamentos para os alunos, e também a modernização da Escola da Administração Penitenciária.

O secretário Lourival Gomes concorda com o ponto de vista do sindicato, e reafirmou a disposição de pleitear e viabilizar verbas para a construção de salas de aulas e alojamentos nas coordenadorias.

Lourival Gomes assumiu o compromisso de que, na próxima reunião (a se realizar em maio), os coordenadores deverão apresentar um projeto modelo que sirva como referência.

'Bondes' da Corevali

Um dos problemas mais incômodos na região da Corevali são os "bondes" injustificados.

"Relatamos ao secretário todo o descontentamento do sindicato relacionado às muitas transferências (bondes) de funcionários que ocorreram sistematicamente na região. Lá se tornou comum a transferência como punição ou retaliação, tudo 'a bem do serviço penitenciário'", relatou Gilberto Machado.

O secretário Lourival Gomes determinou que seja feito um levantamento pelo sindicato e que o Coordenador da Corevali deverá analisar e justificar - se for o caso - os fatos em questão. Já foi marcada uma nova reunião entre o sindicato e o coordenador da Corevali para tratar mais detalhadamente desse e de outros problemas localizados.

Unidades prisionais que devem ficar prontas ainda neste ano, segundo previsão da SAP:

02 unidades em Capela do Alto
(CDP e Penitenciária Masculina)

01 Penitenciária Feminina em Pirajuí

01 Penitenciária Feminina em Votorantim

01 Penitenciária Masculina em Bernardino de Campos

01 Penitenciária Masculina em Taquaritinga

01 Penitenciária Masculina em Florínea

02 unidades em Cerqueira César
(CDP e Penitenciária Masculina)

01 CPP Masculino em Joanópolis

01 Penitenciária Masculina em Guariba

01 Penitenciária Masculina em Piracicaba

01 CDP Masculino em Icém

01 Penitenciária Masculina em Mairinque

Fiquem de olho na LPTE!

Mais AEVPs

O resultado da criação da função AEVP foi tão bom que agora é preciso contratar mais e investir mais em capacitação e armamento desses trabalhadores.

Foi com esse argumento que a direção do SIFUSPESP reivindicou que a SAP refizesse seus estudos sobre o efetivo de AEVPs e solucionasse o déficit desses profissionais.

Com certeza quando se definiu o número de efetivo de funcionários considerado ideal não foram considerados os direitos a férias, licença-prêmio, falta abonada, folga SAP, licença saúde, etc...

O secretário da SAP determinou um estudo a respeito.

Segundo o mesmo, já na próxima reunião será apresentado o resultado desse estudo, para apreciação e debate, se for o caso.

Fim das agressões

As agressões contra servidores continuam em todo o Estado, e uma das unidades em que a situação está mais crítica é a Penitenciária Feminina de Santana. Para o SIFUSPESP, a certeza da impunidade ou mesmo a punição irrelevante são alguns dos fatores que propiciam e incentivam tais abusos. A direção do SIFUSPESP reivindicou 'certeza da resposta ágil e eficaz que leve ao afastamento imediato dos agressores', e RDD.

Lourival Gomes manifestou apoio às ações reivindicadas, mas mencionou dificuldades no que tange a adaptação para o RDD nas unidades femininas já existentes. Ciente dessas dificuldades, o SIFUSPESP providenciará elementos que comprovarão a necessidade e justiça do pleito.

Departamento Jurídico do SIFUSPESP

Presente em todo o Estado de SP,
para a sua tranquilidade.



Sodexo

Cartões do vale-alimentação continuam sendo clonados

Desde o final de 2011, registra-se uma série de queixas de servidores públicos sobre o furto dos créditos no cartão de vale-alimentação. De fato, há um novo golpe de estelionatários que vêm clonando esses cartões.

A empresa responsável pelos cartões, a Sodexo, informou que as vítimas não ficarão sem os seus devidos créditos.

O problema vem atingindo servidores públicos de diversos órgãos, e também funcionários da iniciativa privada que têm cartões gerenciados pela Sodexo. Quando perceber que o seu cartão foi clonado e seus créditos roubados, a vítima deve imediatamente entrar em contato com a Central de Atendimento da Sodexo e comunicar o ocorrido, bloqueando automaticamente o uso do cartão. Durante a chamada é preciso digitar o número do cartão que foi clonado. A empresa deve ressarcir o prejuízo da vítima

Ainda não se sabe o número total de vítimas desse golpe. No entanto, é de conhecimento que as principais vítimas são servidores públicos do estado de São Paulo, e que o golpe começou a ser registrado ainda em dezembro passado, ganhando força no início de março. Em abril, o golpe fez novas vítimas em São Paulo.

A vítima também pode prestar queixa na delegacia de polícia mais próxima de sua residência, mas esse procedimento não é obrigatório para a recuperação dos créditos.

Em nota, a Sodexo informou que uma eventual utilização de créditos de cartões alimentação de seus usuários está sendo avaliada pelas autoridades competentes, e que será resolvida qualquer reclamação de seus usuários. Ou seja, garante que os usuários não terão prejuízo de seus créditos.

Central de Atendimento Sodexo para Usuários
Fones: 4003-3167
(capitais e regiões metropolitanas)
ou 0800 880-3167
(demais localidades)

Conquista de 2010

Categoria já está recebendo 60% do ALE incorporado

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO							
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA - SPPREV							
DIRETORIA DE BENEFÍCIOS SERVIDORES PÚBLICOS							
DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO							
Data Pagamento					05/04/2012		
Els					001		
NOME			C.P.F.				
ENTIDADE		BENEFÍCIO		Nº DO BENEFÍCIO			
SEC. DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA		APOSENTADORIA					
CARGO		% APOSENTADORIA		TIPO FOLHA			
AG.SEG.PENITENC. CLASSE II		100,00		NORMAL			
COMPETÊNCIA		BANCO		AGÊNCIA			
03/2012		0001					
REG. RETRIB.		ESC / TAB.VCTO		REF / GR-FAIXA			
24		01/001		02			
				NÍVEL			
				A			
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	NAT	QTDE	UNIDADE	PERÍODO	VENCIMENTOS	DESCONTOS
001001	SALARIO BASE	N			03/2012		
004001	RETP-REGIME ESPECIAL TRAB.POLICIAL	N			03/2012		
009001	ADICIONAL TEMPO DE SERVIÇO	N			03/2012		
012005	AGC. INSA. BRIDADE INATIVO(40%) - EFP	N			03/2012		
012072	AL. ASE. INAT. ART 4 LC 1109/10	N			03/2012	489,00	
070006	IAMSPÉ	N			03/2012		
070012	IMPOSTO DE RENDA	N			03/2012		
097001	ASS.EUNC.PUBLICOS EST.S.PAULO	N			03/2012		
097057	SIFUSPESP-SIND_FUNC.S.PRIS.ESP	N			03/2012-03/2012		
097185	BANCO DO BRASIL S/A	N			03/2012		
BASE IR		BASE CONTRIB PREV		TOTAL VENCOS		TOTAL DE DESCONTOS	

Saiu a terceira parcela da incorporação do ALE no salário de aposentados e pensionistas. Conquista da categoria em 2010, a incorporação de gratificações ao salário foi parcelada em cinco vezes: a cada ano, mais 20% do valor é incorporado, até que totalize 100% (em 2014). Os 60% já liberados significam R\$ 489,00 a mais no salário dos aposentados e pensionistas, já que antes eles não recebiam a gratificação.

“A incorporação das gratificações ao salário era uma antiga reivindicação da categoria, defendida pelo SIFUSPESP em

várias campanhas salariais. Conseguimos êxito em 2010, beneficiando inclusive aposentados e pensionistas. Era uma questão de justiça e, mesmo que o Estado tenha demorado a reconhecer esse direito, conseguimos vencer a quebra de braço política”, lembra Gilberto Machado, diretor do SIFUSPESP. A vantagem da incorporação é que o servidor, após se aposentar, não terá o prejuízo financeiro da perda dessas gratificações. As próximas parcelas da incorporação devem começar a ser pagas em março de 2013 (80%) e março de 2014 (100%).

Dica

Ministério

Filiados do SIFUSPESP devem manter cadastro atualizado

Se você não vem recebendo o jornal do SIFUSPESP ou não recebeu os brindes de final de ano em casa, significa que seu cadastro está desatualizado junto ao sindicato. Regularizar a situação é fácil: basta que o associado envie email para sifuspesp@sifuspesp.org.br. No campo “assunto”, escreva “atualização de cadastro”. As informações necessárias são: endereço completo (inclusive o CEP), telefone, nome da unidade prisional onde se encontra lotado, email, e dados dos dependentes.

A atualização também pode ser feita por telefone ou pessoalmente em qualquer das sedes regionais do sindicato. “Para que possamos entrar em contato direto com nossos associados, é preciso que o cadastro do sindicato esteja em dia. Qualquer alteração de endereço residencial ou funcional, telefones de contato, ou mesmo a mudança do email precisa ser comunicada ao sindicato”, esclarece o secretário-geral do SIFUSPESP, João Alfredo de Oliveira.

FENASPEN consegue apoio para mudar PLP da aposentadoria

O presidente do SIFUSPESP João Rinaldo Machado se reuniu com o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo José Rolim Guimarães, para tratar do PLP 554/10. O projeto dispõe sobre a concessão da aposentadoria especial a servidores públicos que exerçam atividade de risco, como é o caso dos servidores do sistema prisional. Estiveram presentes na reunião: o diretor do Departamento dos Regimes de Previdências no Serviço Público do MPS, Otoni Gonçalves Guimarães; e os representantes da FENASPEN Fernando Anunciação (presidente da entidade), João

Rinaldo Machado (vice-presidente) e Francisco Rodrigues (diretor para assuntos legislativos). Os sindicalistas falaram sobre a importância do projeto e a necessidade de alteração de alguns pontos da PLP. João Rinaldo Machado falou sobre a experiência dos agentes paulistas, que conquistaram a aposentadoria especial na campanha salarial de 2010. Ele ponderou sobre a necessidade de alteração de alguns itens do projeto - principalmente o 3º artigo - para que o PLP possa ser melhorado, se comparado com a lei paulista.

**Temos muitas razões para comemorar.
E muitas mais para continuar a luta.**



de maio

**Parabéns a todos os
trabalhadores e trabalhadoras.**



Endereço para devolução:
Rua Dr. Zuquim, 244 - Santana
São Paulo - SP - CEP.: 02035-020

**Impresso
Especial**

7220269200-DR/SPM
SIFUSPESP

... CORREIOS ...

Para uso dos Correios

- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Endereço insuficiente
- Não existe o número indicado
- Informação escrita pelo porteiro ou Síndico
- Falecido
- Ausente
- Não procurado

Reintegrado ao Serviço Postal em __/__/__
Em __/__/__

**Devolução
Garantida**

... CORREIOS ...